

O «MEDO» DA MATEMÁTICA

HÉLDER PINTO (I. PIAGET, RECI E CIDMA)

No momento em que escrevo estas palavras, acabo de sair da vigilância de um exame de recurso de Matemática. Como devem calcular o ambiente não era dos mais animados e a cara dos estudantes variava entre a preocupação, o medo, a ansiedade e outros sentimentos relacionados com estes...

Vem isto a propósito de um texto que encontrei há pouco tempo, em que se deixava uma questão interessante – o que aparece primeiro na matemática: a ansiedade ou a dificuldade? Isto é, os estudantes ficam ansiosos porque têm dificuldade em aprender matemática ou, em alternativa, os estudantes têm dificuldades em aprender pois ficam imediatamente ansiosos com a disciplina? (Figura 1)

Discussion Topics for Today's Classroom

How are Math and Anxiety Related?

Posted March 6th, 2017 by Mike Boyes & filed under Anxiety OC PTSD, Child Development, Disorders of Childhood, Psychological Disorders, Research Methods, Stress Coping - Health.

Description: Who said this: “the only way to overcome an inferiority complex about mathematics is to learn some”? It was a famous Psychologist (but it is not what they were best known for...). I will answer this question below, but first, think about this: do people develop anxiety about Math because they struggle with it or do people who are anxious about math do worse in math because of their anxiety? Once you have a hypothesis in mind read the article linked below to see what international comparative research has to say.

Source: How to overcome math anxiety, David Ludden, Psychology Today.

Date: March 4, 2017

Figura 1. Retirado de [1]

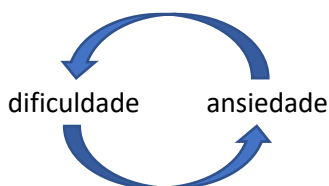
O texto vinha até acompanhado com um muito sugestivo *cartoon* (Figura 2); posso afiançar ao leitor que é tudo aldrabice e que nunca nenhum número mordeu nenhum estudante... portanto, a ansiedade não nasce nos números com dentes assustadores!)



Photo Credit: Steph Bravo

Figura 2. O medo da matemática representado em [1]

O texto referido anteriormente envia ainda o leitor para um artigo [2] que analisava esta temática (o *link* pode ser acedido nas referências no final deste texto). Como já deve ter percebido, a questão é um círculo vicioso difícil de quebrar como a questão do ovo e da galinha:



De qualquer modo, deixo aqui a última frase do texto que nos deixa uma nota de algum otimismo para o futuro:

Just like any other skill, you can learn to do math if you need to use it. Instead of telling our kids (and ourselves) that math is hard, we need to show them how relevant these skills are in the high-tech lives they're living. [2]

[Tradução: Tal como qualquer outra capacidade, tu consegues aprender matemática se tiveres a necessidade de a utilizar. Em vez de dizermos às nossas crianças (e a nós próprios) que a matemática é difícil, temos é de lhes mostrar o quão relevante é a matemática nas suas vidas altamente tecnológicas.]

De facto, todos temos que nos esforçar por alterar a imagem da matemática para que esta deixe, não de ser exigente e trabalhosa, mas de causar pesadelos a muitas mentes inquietas...

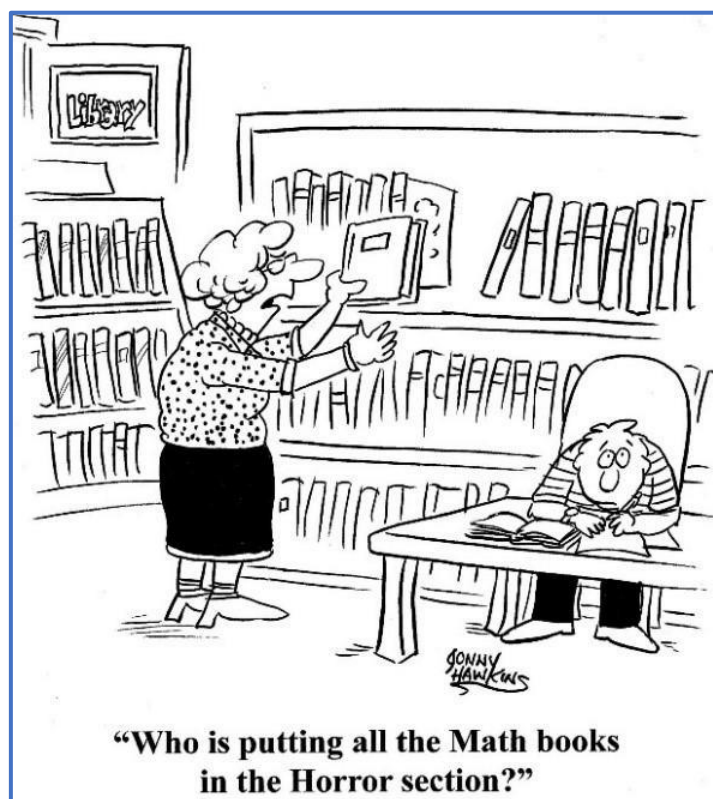


Imagem retirada de <https://br.ifunny.co/picture/who-is-putting-all-the-math-books-in-the-horror-yaRfIWYZ2>

PS. A matemática não deixa só medo... Olhem só a cara triste e desolada de quem é «totó» a matemática...



Imagem retirada de <https://gradecalculator.mes.fm/memes/math-for-dummies-cartoon>

Referências:

- [1] <https://wileypsychologyupdates.ca/how-are-math-and-anxiety-related/>
- [2] <https://www.psychologytoday.com/intl/blog/talking-apes/201703/how-overcome-math-anxiety>